

## ESTUDE O PASSADO, VIVA O PRESENTE E ENTENDA O FUTURO...

O INGESC é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de Florianópolis.

Entendemos que os estudos genealógicos sejam de relevante importância para a compreensão do Homem, de suas raízes, do meio em que vive, buscando entrelaçar o passado com o presente, para compreender o homem contemporâneo. Por isso, percebemos a importância de os estudos genealógicos ampliarem-se com a contribuição de disciplinas afins aplicadas à Genealogia, tais como a História, a Heráldica, a Antropologia, a Sociologia, entre outras, e as instrumentais como a Paleografia, a Informática e a Arquivística.

Realizamos cinco encontros: Lages (2007) e Florianópolis (2009, 2011, 2015, 2017), com o apoio dos associados e dos parceiros, que estão listados na nossa página na internet.

Garanta para as gerações futuras a preservação de nossa história, das histórias de vida, das histórias das famílias. Associe-se ao INGESC.

Você não precisa ser genealogista, basta que se interesse pela conservação de nossa história.

**Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei Nº 8.037, de 09/Nov/2009.**

**Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei Nº 15.411, de 21/Dez/2010.**

Associado ao Colégio Brasileiro de Genealogia - CBG, no Rio de Janeiro.

Associe-se, venha partilhar suas idéias encaminhando email para:

**contato@ingesc.org.br**

## DIRETORIA PARA BIÊNIO 2016/2018

PRESIDENTE - FERNANDO CESAR GOMES MACHADO  
VICE-PRESIDENTE - MARIA SALETE DA SILVA FINARDI  
SECRETÁRIA - TÂNIA ARRUDA KOTCHERGENKO  
TESOUREIRO - WILLIAN AGOSTINHO MARQUES  
DIRETORA CULTURAL - MARIA HELENA MEIRA LUZ

### CONSELHO FISCAL

JAIRO ROBERTO DE SOUSA  
ERICO SZPOGANICZ  
RUTH MARIA RIBEIRO DE CORRÊA  
ISMÊNIA RIBEIRO SCHNEIDER (SUPLENTE)

### CONSELHO CONSULTIVO

ADERBAL JOÃO PHILIPPI  
ANETE AMORIM PEZZINI  
ELPIDIO NOVAES FILHO  
MARCOS HENRIQUE OLIVEIRA PINHEIRO  
SINIRA DAMASO RIBAS  
ADILSON ROBERTO WARMLING (SUPLENTE)  
SISSI ROCHA (SUPLENTE)

APOIO:

### **Pousada Capitão J. Finardi**

no Balneário Ponta do Papagaio, enseada da Pinheira,  
distante 40 km de Florianópolis.

**Rua 400 (Pescador Jerônimo), nº111**  
**Balneário Ponta do Papagaio, Palhoça - SC**  
**Fones: (48) 3286 1224 ou 3223 1703**  
**E-mail: capjfinardi@uol.com.br**



## INSTITUTO DE GENEALOGIA DE SANTA CATARINA

Fundado em 13 de julho de 2006 - CNPJ 08.620.168/0001-01



## Projeto

## NOVE ILHAS E UM DESTINO

Subsídios Genealógicos da Imigração  
Açoriana em Santa Catarina



PROCISSÃO DO DIVINO - PAULO E OSMARINA VILLALVA  
(FOTO THIAGO DE SOUZA)

## **2018 VAI SER NOS AÇORES O ANO DE SANTA CATARINA, E AQUI, NA ILHA DE SANTA CATARINA, VAI SER O ANO DOS AÇORES.**

Os açorianos foram os grandes povoadores do litoral de Santa Catarina entre os anos de 1748 a 1756, deixando marcas inconfundíveis na cultura e na identidade do povo catarinense. E mesmo com a distância e o tempo, ou seja, distantes cerca de 10.000 km e passados 270 anos, esse povo criativo, alegre e destemido, conseguiu manter suas tradições, suas crenças e seus costumes. Fez com que mesmo depois de todas as adversidades que passaram desde a saída dos Açores e sua chegada em Desterro, não se esquecessem de suas histórias e costumes, mas perderam a lembrança do local de suas origens. Diante disso, a cultura e as tradições são tão fortes no cotidiano do povo catarinense que acabam despertando o interesse e a curiosidade pela busca das origens propriamente ditas, o que pode ser realizado através da pesquisa genealógica.

No dia 21 de outubro de 1747 partiram dos Açores e aqui chegaram em fevereiro de 1748; em 2018 completaremos 270 anos dessa chegada, e, para comemorarmos esta data, o Instituto de Genealogia de Santa Catarina – INGESC realizará o Projeto Nove Ilhas e Um Destino – Subsídios Genealógicos da Imigração Açoriana em Santa Catarina, que têm como objetivo fazer um mapeamento genealógico dos registros existentes sobre esta diáspora, nos primeiros 100 anos, nos livros de batismos, casamentos e óbitos, da Ilha de Santa Catarina, formada por sete freguesias, como também São José da Terra Firme, São Miguel da Terra Firme, Vila Nova (Laguna) e Freguesia de Nossa Senhora do Rosário da Enseada do Brito.

Juntaremos as informações existentes nos registros mais antigos da Igreja Católica, no período compreendido entre 1748-1848; assim, pesquisaremos os filhos e netos desses imigrantes. Os padres em muitos registros escrevem o local de onde são naturais os pais e avós. Vamos separá-los por famílias, dentro das nossas freguesias, pelas Ilhas de origem e, ainda, pelo grupo sem identificação de ilha nem de freguesia. Da mesma forma, procederemos com os da Ilha da Madeira, aqui chegados no mesmo período. Registraremos o material bibliográfico já publicado e também as pesquisas dos associados e de outros pesquisadores com a devida fonte de pesquisa e todos os registros onde se possam identificar os casais açorianos e seus agregados aqui chegados, para depois compararmos com as pesquisas e publicações existentes nos Açores e em Santa Catarina.

Poderemos, assim, produzir livros, revistas, banco de dados com a lista nominal dos Açorianos aqui chegados, aquela lista que todos procuram, e sobre a qual Marcos Pinheiro, o primeiro Presidente do INGESC, falou no encontro do NEA – Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC, na comemoração dos 260 anos da chegada dos Açorianos em Santa Catarina.

Em 2018, realizaremos um ciclo de palestras sobre a história da imigração Açoriana, buscando os trabalhos feitos nas universidades, nas publicações existentes, desde o primeiro Congresso de História de 1948, quando o Professor Nereu do Vale Pereira já estava presente; assistiremos a vídeos referentes ao assunto; convidaremos pesquisadores que serão indicados pelos associados para as discussões durante o ano de 2018. Queremos separar o que é história e o que é lenda, informações que tenham fontes primárias, para chegarmos o mais próximo possível do acontecido. Sabemos que não vamos conseguir mapear 100% das pessoas que vieram, mas grande parte das famílias aqui desembarcadas.

No final do ano, realizaremos um encontro, num sábado, para fazer a apresentação do material pesquisado. Convidamos associados e amigos e todos aqueles que pesquisam a imigração Açoriana para participarem conosco.



PROCISSÃO DO DIVINO - PAULO E OSMARINA VILLALVA  
(FOTO THIAGO DE SOUZA)

**Veja as datas e o local dos encontros no site:  
[www.ingesc.org.br](http://www.ingesc.org.br)**

**Se você quer participar envie email para:  
[contato@ingesc.org.br](mailto:contato@ingesc.org.br)**